

Politicamente, o Brasil andou sempre mergulhado no caos. Os governos que por aqui se têm sucedido jamais subiram levando consigo uma orientação preestabelecida e que se tivesse a certeza de que seria mantida intransigentemente. Nem podiam levá-la, porque não se leva uma coisa que não se tem. As plataformas presidenciais nunca passaram, pois, de documentos ócios e insinceros, que os primeiros a esquecer eram os proprios eieitos. E o povo, embora sempre descontente, não tem podido exigir dos governos que sigam tal ou qual diretriz, porque tem apenas o instinto dos povos, que sentem quando as coisas não vão bem, embora ignorem por que, tal como os nossos governos têm tido apenas o instinto da arte de governar.

Dirigir o Brasil é realmente trabalho difficil porque, dada a sua extensão e a sua população diluida, os seus problemas são extremamente complexos e a solução de cada qual exigiria estudos thificios, que não nos habituamos a fazer, como tambem não nos habituamos a fazer um estudo de conjunto que nos habilitasse a estabelecer com precisão a famosa "realidade brasileira".

E é isso o que vem fazer a Escola Livre de Sociologia e Politica, fundada agora em S. Paulo. Ella vem crear um centro notavel de estudos sociologicos e politicos, para que se torne mais facil a comprehensão dos problemas do Brasil. E' e se notar, alem do mais, que, nascida de um grupo de estudiosos, a nova instituição não tem intuios lucrativos. Os proventos que auferir, applical-os-á no proprio desenvolvimento dos seus cursos. No cumprimento dessa finalidade, e desejando ser um foco de idéas sadias, a Escola de Sociologia contractou, para a regencia de suas cadeiras, numerosos dos mais notaveis professores da Faculdade de Medicina, da Faculdade de Direito e da Escola Polytechnica de S. Paulo. Não satisfeita; vae entregar as cadeiras de Sociologia e Economia a dois professores norte-americanos, indicados pelo governo dos Estados Unidos e pela Universidade de Columbia. E está ainda promovendo a vinda dos dois grandes sociologos italianos Guglielmo Ferrero e Francisco Nitti, para realizarem aqui uma série de conferencias.

A Escola de Sociologia e Politica, que está funcionando provisoriamente no grande edificio da Escola de Commercio "Alvares Penteado", que lhe foi cedido, apresenta-se, pois, já de inicio, como uma dessas iniciativas das quaes é pouco repetir a chapa de que vein preencher uma lacuna.

O que ha de louvar a mais no empreendimento, porem, é o espirito de brasilidade e de solidariedade que animou os organizadores da Escola de Sociologia. Elles não quiseram, realmente, que os frutos de sua iniciativa fossem colhidos apenas em S. Paulo, desde que todo o paiz se sente da falta de uma escola como aquella. Organizaram, pois, cursos por correspondencia, de modo que o habitante do Acre ou do Sant'Anna do Livramento, nas fronteiras do Brasil, poderão tambem acompanhar os cursos ministrados na Escola de Sociologia, recebendo copias de todas as aulas ali desenvolvidas.

Ha quem diga por ahí, com má fé evidente, que ha em S. Paulo espirito separatista. Isso, porem, não passa de uma exploração com intuios occultos. E a demonstração evidente é essa mesma: os paulistas, ao crearem o primeiro centro de estudos sociologicos e politicos já organizados no Brasil, logo se lembraram de tornal-o um foco de luz para todo o paiz, na mais expressiva demonstração de fraternidade.

Diario dos Campos

Director: JOSE HOFFMANN

JORNAL INDEPENDENTE FUNDADO EM 1908
Tel: "Diario" -- Caixa, 121 -- Phone, 129 -- Rua 15 de Novembro, 48

Director Gerente: JOAO HUGENHO ZIEGLERMAN

ANNO XXVII

PONTA GROSSA, QUAR A-FEIRA 12 JULHO DE DE 1933

NUM. 6.137

Uma prohibição que não poderia ser feita

Os jornaes das grandes cidades, ultimamente, com as comemorações pyrotechnicas que se costumam fazer em dias commemorativos de três santos, lembraram a necessidade de ser prohibido o uso de qualquer fogo de artifício. Nós mesmos, certa occasião demos guarda a reclamações contra essa especie de entretenimento. Entretanto, em que pese a irritação que causa a alguns, essa prohibição não poderia ser feita. Poder-se-ia, quanto muito, vedar o uso dos fogos que produzem grande estampido junto ao orbe terráqueo. Uma prohibição peremptoria seria prejudicial, não só ás industrias de fogo, como a um sem numero de pobres operarios que nelas desenvolvem a sua actividade.

Convencemo-nos disso ha poucos dias, quando, fortuitamente, estivemos de visita á "Fabrica de Fogos Artificiaes S. Pedro", sita na Vila Estrella, nesta cidade, de propriedade do conceituado e laborioso industrial sr. Pedro Barbosa. E', quicá, o mais antigo estabelecimento da cidade. Conta com cincoenta e dois annos de existencia. Foi fundado pelo benemerito pontagrossense sr. Romualdo José Barbosa, pae do actual proprietario e que assignallados serviços prestou á Princesa dos Campos. Moviada a electricidade, a Fabrica S. Pedro produz toda a variedade de fogos de artifício, como sejam, por exemplo, foguetões commerciaes de meia bomba, balões simples e com fogos deslumbrantes, baterias simples e compostas, foguetões de vista, foguetões especiaes, foguetões communs e um sem numero de outras variedades, entre as quaes se ressam os fogos de salão. Conta com grande numero de depositos, com elegantemente isolados. Estende as suas exportações aos Estados de S. Paulo, Santa Catharina e Rio Grande do Sul. No interior do Paraná, os seus productos, mercê de sua superior qualidade, gozam de especial preferéncia. E' um estabelecimento que, pela sua tradição e pela superior qualidade de seus productos, representa apreciavel parcela

da actividade industrial pontagrossense. Quando visitavamos o conceituado estabelecimento cinquentenario, perguntámos ao seu proprietario, o sr. Pedro Barbosa, cavalheiro de fino trato, homem atreito á dignificante labuta diaria e que tem sabido manter o honrado nome de seus progenitores: — E se, por acaso, fosse prohibido o uso de fogos de artifício, como querem muitos? — Não só eu seria o prejudicado. O estabelecimento teria de limitar a sua produção. Operarios teriam de ser dispensados, e isto viria augmentar o numero dos sem trabalho, quicá daquelles que são obrigados a recorrer á caridade para ter lume e pão em sua casa. — Com quantos empregados conta? — Com quatorze, actualmente. Antes das festas annuaes que se comemoram com fogos de artifício, costumam ter mais. Entre aquelles que estão actualmente trabalhando aqui, contam-se algumas donzellas, moças pauperrimas que, com o producto de seu trabalho, são o arriano de pessoas que lhes são caras. Pela qualidade do serviço que lhes é confiado, seriam as primeiras a ser dispensadas, caso aquella prohibição viesse a vigorar. Estivemos vendo os operarios trabalhando. E chegámos á conclusão, já externada, de que a sultura de fogos pôde ser restringida, regulamentada, nunca prohibida. Ficamos gratos ao acreditado industrial pyrotechnico pela gentileza que nos dispensou durante essa visita. Prometemos-lhe, mesmo, fazer nos s fundações quanto á inexisténcia de qualquer prohibição, muito embora sabemos que ella não poderia ter sido objecto de cogitação por parte de um homem de larga visão como é o cel. Pedro Scherer. Desobrigamo-nos hoje dessa promessa, como uma justa homenagem á escola de trabalho honrada que é, por sem duvida, a renomada "Fabrica de Fogos Artificiaes São Pedro".

Os estudantes communistas serão expulsos das universidades prussianas

BERLIM, 11 (U) — O ministro dos Cultos da Prussia ordenou a exclusão das universidades prussianas de todos os estudantes communistas ou mesmo simplesmente suspeitos de sympathia pela causa marxista. A medida impõe aos estudantes racistas a obrigação de denunciar os seus collegas extremistas.

Assalto em plena Broadway

ROUBARAM 20 MIL DOLLARES AO CORN EXCHANGE-BANK — NOVA YORK, 11 (U) — Cinco bandidos, dos quaes um disfarçado com o uniforme de policial, assaltaram o Corn Exchange Bank, instalado na 160 Street, Broadway. Os ladrões roubaram vinte mil dollares e escaparam em um automovel.

Skarzynski vae participar de uma grande prova aerea internacional

RIO, 11 (U) — O aviador cap. Skarzynski recebeu um chamado urgente do governo da Polonia, afim de participar dos trabalhos preparativos de uma grande prova aerea internacional organizada pela Polonia. O seu aparelho foi desmontado e embarcado para Varsovia. O aviador Skarzynski embarcou aqui hoje, á tarde, a bordo do "Avila Star", tambem com destino a Varsovia.

Mais prisões

CURITYBA, 11 (Successal) — O "Correio do Paraná", em manchete, assevera que a policia catharinense solicitou a policia paranaense a effectuação de outras prisões. Acredita-se, porem, não ter fundamento essa informação.

Um grande partido politico nacional

PORTO ALEGRE, 11 (U) — O sr. Lima Cavalcanti, presentemente nesta capital, em entrevista que concedeu á "Federação" declarou que irá propor, por occasião da reunião da futura Constituinte, a fundação de um grande partido politico nacional, para coordenar as forcas revolucionarias. Esse partido, friso, não impedirá que subsistam os partidos estaduais.

ROCHA

Celadões finos para homem. Casa BELLO HORN. A policia de Hiler prendeu 30 medicos israelitas. BERLIM, 11 (D) — Fria. presos pela policia secreta 30 medicos israelitas accusados de professor idéas communistas e anarchistas. Pesa ainda sobre os detidos a accusação de haverem participado da campanha de "atrocidades contra a Alemanha".

Os pelepistas pedem fregua, mas agem, matreiramente, de trahição...

Exgotaram-se todos os recursos para que o sr. Rodolpho Osternack nos devolvesse o recibo de 4.500\$000, firmado pelo dr. Carlos Ribeiro de Macedo, que documenta a parte que temos na machina linotype e que é representada pela publicação dos actos officiaes da Prefeitura, durante oito mezes e meio. Nem interfeerencia de amigos, nem solicitações nos sas, nada demoveu o sr. Osternack do proposito de nos lesar. O dr. Macedo, aborrecido com a desagradavel questáo da compra da machina linotype, passou procuração aos srs. Adalberto de Araujo, socio do sr. Osternack, e Oscar Borges. Esse facultativo declarou que nada mais tem a ver com a questáo. Certa vez, declarou nos que não poderia passar uma 2ª via do recibo, uma vez que a primeira via serve para documentar a nossa quota. Os srs. Adalberto e Oscar Borges allegam que nada têm a ver com o caso do recibo, uma vez que este foi originado antes de lhes ser passada essa procuração. E' um jogo de empurra, logo se vê, entre os srs. Adalberto de Araujo, Oscar Borges, Rodolpho Osternack e os demais pelepistas, que se conluaram para se apoderarem desses 4.500\$000. Julgavam que lhes fosse concedida "reintegração de posse" da machina linotype. Assenhorear-se-iam deste bem mo vel. Sem documentos, não poderiam exigir a nossa parte...

Deante dessa má fé dos pelepistas, vamos voltar á arena. A machina está em nossas mãos e sabemos, no devido tempo, defender os nossos direitos. Entretanto, em quanto nos for recusado esse documento ao qual temos direito irretorquível, cancellaremos do rol dos homens serios desta cidade os nomes dos srs. Rodolpho Osternack, Adalberto de Araujo, Oscar Borges, Augusto Justus e os demais pelepistas que tem lançado mão de meios tão condemnaveis para nos combater, desde quando não nos quizermos submeter, servilmente, ás suas ordens. Os prejudicados não seremos nós. A nossa parte na machina ser-nos-á assegurada, quer queiram, quer não os nossos adversarios. Elles é que se estão prejudicando desde já, ante a opinião publica, pois demonstram que são incapazes não só de praticarem innocinaveis violencias contra jornaes, como de sonegar documentos que representam dinheiros pertencentes a outrem. Os pelepistas solicitaram fregua. Foi, vemos agora, nada mais, nada menos que um "truc". Querem contemporizar, querem que nos distrahiamos para nos passarem o pialo mais facilmente. Estão enganados. Estamos atentos. Acompanharemos os movimentos do inimigo, e saberemos rechassar mais essa tentativa. Esperem e verão. Temos ainda muito que dizer.

Prova cabal disso é que o sr. Adalberto de Araujo affirmou, ha poucos dias, ao cap. Profusio Vargas, que nós só possuímos na machina a importância de 150\$000, quota do sr. Max Stolz por nós comprada... Estão querendo nos lesar, não resta duvida. Inventam todos os pretextos para não devolverem esse recibo. O sr. Osternack procurou cohester o seu procedimento, exhibe um outro recibo, por nós firmado, e no qual declaramos que recebemos, de sua pessoa, a importância de 4.250\$000. Mas não é esse o documento que exigimos. E' o outro, o firmado pelo dr. Macedo. Se este ultimo não está mais em poder do sr. Osternack, onde estará? Porque não se reunem os pelepistas, como se reuniram tantas vezes para concertarem planos contra nós, e providenciam para que nos seja entregue o documento correspondente a esses 4.500\$000, uma vez que elles proprios, conforme declaram a diversas pessoas, reconhecem que concorrem com essa importância para a compra da machina? Porque o sr. Osternack não nos enviou a declaração "ue havia prometido fazer, em seu nome individual, pela qual pudessemos provar que o dinheiro que elle recebeu da Prefeitura foi para pagamento dessa nossa parte na

machina? Deante dessa má fé dos pelepistas, vamos voltar á arena. A machina está em nossas mãos e sabemos, no devido tempo, defender os nossos direitos. Entretanto, em quanto nos for recusado esse documento ao qual temos direito irretorquível, cancellaremos do rol dos homens serios desta cidade os nomes dos srs. Rodolpho Osternack, Adalberto de Araujo, Oscar Borges, Augusto Justus e os demais pelepistas que tem lançado mão de meios tão condemnaveis para nos combater, desde quando não nos quizermos submeter, servilmente, ás suas ordens. Os prejudicados não seremos nós. A nossa parte na machina ser-nos-á assegurada, quer queiram, quer não os nossos adversarios. Elles é que se estão prejudicando desde já, ante a opinião publica, pois demonstram que são incapazes não só de praticarem innocinaveis violencias contra jornaes, como de sonegar documentos que representam dinheiros pertencentes a outrem. Os pelepistas solicitaram fregua. Foi, vemos agora, nada mais, nada menos que um "truc". Querem contemporizar, querem que nos distrahiamos para nos passarem o pialo mais facilmente. Estão enganados. Estamos atentos. Acompanharemos os movimentos do inimigo, e saberemos rechassar mais essa tentativa. Esperem e verão. Temos ainda muito que dizer.

Os que mentem ao povo paulista Como se negocia com o sangue bandeirante

RIO, 11 (U) — "A Nação" publica o seguinte editorial: "As ultimas notícias de S. Paulo confirmam plenamente as informações divulgadas pela "A Nação", sobre a crise politica. Realmente não houve scisão no P.R.P. Apenas o sr. Salles Junior pensou que tinha alguma importância e quiz empolgar o Partido. O que se passou foi um acontecimento que mais uma vez demonstra a fraqueza desse politico ambicioso, que não hesitou em trahir os companheiros deportados. Homem de atitudes, o sr. Ataliba Leonel nunca permaneceu na reclusão quando se tratou de lutar. Foi dos mais visados pelos vencedores e sempre soffreu com dignidade as consequências de seus gestos. O seu regresso ao Brasil desagradou aos membros da Commissáo de Emergencia, que, pouco lisonjamente, se estavam aproveitando da sua ausencia para uma tentativa de demolição que falhou. A questáo da chapa unica é um caso á parte. Ha tempos, antes das eleições, noticiamos que o sr. Macedo Soares estava em entendimento com o Governo afim de solucionar o problema paulista com a adhesão de todas as correntes politicas desse Estado á Dictadura. Para esse motivo é que es organizaria a Chapa Unica. O sr. Macedo Soares, em Campinas, mentindo, como sempre, desmentiu as nossas informações. Estava em vespereiras o pleito e receiava que o povo paulista conhecendo a verdade o repudiasse. Terminada a eleição, voltou o sr. Macedo Soares a entender-se com o Governo. As nossas informações estavam confirmadas. Agora, a proclamação dos Chapa Unistas dos filia no Palacio do Cattede, como numa parada de missões. Os factos mais uma vez nos dão plena razão. Existe algum que está mentindo ao povo de São Paulo. Mas não somos nós. E' bom acobardar de vez com essas mascaras de independéncia que se collocam no trem azul quando perto da estação da Luz. Desejaríamos encontrar um pouco de sinceridade entre esses elementos que tanto "lardo" fizeram da Revolução de S. Paulo para depois aqui negociarem apoio do Governo.

Construamos o Templo da Caridade

O dia 16 de julho de 1933 será marcado com traços de ouro nos annaes de Ponta Grossa. Fundar-se-á no proximo domingo, em reunião que será levada a effecto na Cathedral do Bispado, a Sociedade de Socorro aos Necessitados. E, depois de consubstanciado o estabelecimento pio, todos os infortunados bendirão aquelle dia, bendirão as pessoas notaveis, varões ou damas, que tomarem parte dessa reunião, que concorrem com o seu obulo para a grandiosa e philantropica obra.

Cada pedaço de pão que se der ao faminto; cada fato que se der ao que sentir frio; cada palavra de instrução que se disser aos pequenos desamparados, tudo isso será uma prece ininterrupta que se elevará aos Ceus em favor daquelles que se recusaram a emprestar um bocado de seus haveres a Deus, dando-o aos pobres. Esse empreendimento, já assentado e cujas directrices vão ser traçadas nessa reunião, não poderá falhar. O povo princezino, caritativo, de coração nobre, jamais o deixaria perecer.

Não se requer, tanto, a comparencia de todos aquella reunião. Solicitase a maxima boa vontade daquelles que forem designados para comporem qualquer commissáo-directora provisoria, como as commissões que se incumbirão de angariar socios e donativos para a benemerita sociedade que será solemnemente fundada no proximo domingo.

Espera-se que ninguém, absolutamente ninguém se recuse a concorrer com seu obulo, por pequeno que seja.

"Amare vos uns aos outros" — ensinam-nos as escripturas. Mas esse sentimento philantropico não pode resumirse em piedade para com os desventurados. E' preciso entender-se além, levar-nos á pratica da beneficéncia. Que a Sociedade de Socorro aos Necessitados seja, pois, um resplendente Templo de Caridade, no qual façam as suas preces humanitarias todos os pontagrossenses que desejam praticar o bem.

Instituto de Belleza SANT'ANNA Rua Cel. Dulcideo nr.

Certes de cabelo Para Senhitas, tinturas, dilações permanentes, mise-en-plis e a Manicure, massagens, etc. Sob a orientação de competente profissional sr. Frankel de Adorjan, com 13 annos de pratica nos Institutos de Belleza de Europa.

Para serem eleitos, os membros da Chapa Unica se apresentaram ao povo como continuadores da Revolução contra a Dictadura. Os discursos inflamados e a propaganda effectuada nas vespereiras do pleito não mostraram outra coisa. Agora, negociam os votos dados de boa fé. E ainda falam em sinceridade.

Peças Ford CUIDADO com as imitações

Imitações das peças Ford estão sendo vendidas por casas que não têm interesse algum pelo bom serviço dos carros Ford. Peças Ford, quando não são legítimas, resultam em falsa economia. A força de trocenas, em virtude da inferioridade de seu material, acaba-se gastando muito mais de que quando se usam unicamente as legítimas peças Ford. Logo se vê, tambem, que as peças Ford legítimas só podem ser adquiridas em agencias Ford auto. Unica Agencia Ford criada em Ponta Gros.

SCHNEIBERSKI PILATTI & CIA. Ltda. Avenida Visconti e Machado, 39

LAMPADAS ELECTRICAS Até 50 watts \$1900 -- NA CASA CONFIANÇA -- Avenida Visconti Machado 35



Notas Mundanas

MATINAES

SOBRE A ILLUSAO
 Sendo um bem que anestesia a alma, a illusão sempre deixa na vida da gente signaes profundos, de desmoroamentos fataes. Porque a gente sempre quer ser illudido. Sempre é melhor guardar no pensamento, innocentemente, a perspectiva de uma illusão latente, viva, ardente. Porque a illusão prolonga a alegria de uma existencia malfadada.
 A illusão é uma suave reificencia que deixa entrever, no segredo de sua esphyngue, coisas que vivem dentro da gente, guardadas orgulhosamente, timidamente, avaramente.
 Porque a illusão é um bem, todos têm a sua illusão. E todos não se pejam de confessal-a, de dizel-a, de proclamar-a. Desembaraçadamente. Claramente. Abertamente. Livrementemente.

NEY.

Maximas
 A justiça é a imagem de Deus sobre a terra — NAPOLEAO I.

A corvicação é a consciencia do espirito — CHANFORT.

A ultima vaidade do homem é o epitaphio — ALLBERT.

Para ser sempre bom tem-se que se-lo demasiado — GUIZOT.

Para rir
 No bar.
 — Traga um "chop, duplo."
 — Não temos mais. Acabouse.
 — Bem. Traga então um simples.

— Por que não procura a guim trabalho?
 — Porque tenho medo.

— Medo de que?
 — De encontral-o.
 (—:—)

NATALICIOS
 Fazem annos hoje:
 — A sta. Olivia Frigoletti.
 — O estimado jovem Estanislau Rutkoski, competente guarda livros residente nesta cidade.
 — A sta. Judith Holzman, bello ornamento da sociedade de princezina.
 — A sta. Eloah, dilecta filha do sr. João Alves dos Reis e de sua exma. esposa d. Maria Alves dos Reis.

CASAMENTOS
 Estão sendo proclamados os seguintes:
 — Do sr. Raul Vieira e a sta. Nahyr Zacharias Santos.
 — Do sr. Alfredo Becker com a sta. Regina Mayer.

NASCIMENTOS
 No cartorio do registro civil da cidade foram registrados os seguintes:
 — José Ailton, filho do sr.

Petronilho de Paula e de d. Anna Riitta de Paula,
 — George, filho do sr. J. Ribas de Almeida e de dona Tracy d'Assumpção Almeida.

OBITOS
 No mesmo cartorio foram registrados os seguintes:
 — Leonilda Eldke, com 10 annos de idade, natural e residente nesta cidade, filha do sr. Roberto Eldke e de d. Cecilia Eldke, victima de rheimatismo articular.
 — Guilherme Dias, com 33 annos de idade, natural do Rio de Alagoas e residente nesta cidade, victima de epiphrite aguda e gangrena.
 — Fernandes, com 5 mezes de idade, natural e residente nesta cidade, filho do sr. Gonçalves Marques e de d. Magdalena da Silva, victima de desynteria.

JOELHEIRAS e ternozeliras Inglozas são as melhores. Procure-as na "CASA SCHWAB". Av. Vicente Machado, 49.

Em todas as idades

HORMOCALCIO GRANADO
 PODEROSO RECALCIFICANTE TUBERCULOSE-CONSOLIDACAO DE PRACTURAS-RACHITISMO LYMPHATISMO ETC.

FORÇA ENERGIA SAUDE COM O USO DO

Tomou muitos xarópes Cinemas

O sr. José Pedro Ferreira, estabelecido com um Kiosque na Praça da Republica em Pelotas, espontaneamente enviou a seguinte carta que muito ebona as virtudes do muito conhecido PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.
 Pelotas, 12 de maio de 1920.
 Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.
 Achando-me atacado de pertinaz tosse, acompanhada de abundante expectoração de bronchite, tomei muitos xarópes que vi annunciados como sendo proprios para curar semelhantes molestias. Perdi meu tempo e gastei men dinheiro atá, sem o minimo proveito, pois tossia e

Recorri então ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e graças a elle, apesar da tosse já ser velha, rapidamente me curei bastante para isso apenas três vidros do seu precioso preparado. Autorizando-o a fazer festa o que lhe convier, sou com estima e consideração Amº etc. José Pedro Ferreira.

Confirma este attestado — Dr. E. L. Ferreira de Azeujo (Firma reconhecida).

Licença nº 511 de 26 de março de 1906.
 Depósito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas.

As senhoras de 400 a 500\$000 mensaes

Profiram para seus deuses em casa o famoso em pó "Tigre Real". Apenas 49 grammas para 1/2 kilo de farinha de trigo de 1º.

Experimentem uma latinha a litulo de certificação de artigo. A maioria dos armazens desta praça têm este producto.

Depositarios: Darcy Perrella e Cia. Caixa Postal 8. Phone 103.

OVOS, Galinhas e Marretcos? So' na CASA MINEIRA.
 Telephone um meia oito

Querda ganhar mais larguezas mensalmente, sem saudades de vossa casa? Trabalhei por vossa conta, fabricando artigos e preparados de uso diario, facéis de vender em qualquer parte. Fórmulas simples e baratas. Resultados garantidos para homens diligentes. Muitos estão ganhando a vida, trabalhando em sua propria casa. Baviá nos \$3000 em carta registrada e receberéis as fórmulas para fazer. V. N. de S. Paulo, V. Guarapuava n. 1779, Curitiba.

Terras a' venda

Vendem-se 650 alqueires de terras de cultura, capoeira e matto virgem, situados no município de Bocayuva e cortados pela rodovia S. Paulo-Curitiba.
 Vendem-se toda a extensão ou em glebas. Preços vantajosissimos.
 Tratar com o proprietario, Milton Ribes, á rua Benjamin Constant 25, nesta cidade.

Vao regressar ao Brasil o sr. Altino Arantes

RIO, 10 (U) — Telegramma de Lisboa informan que o sr. Altino Arantes regressará ao Brasil na proxima viagem do transatlantico "Arlanza".

Declarações do Partido da Lavoura

RIO, 10 (U) — O sr. Virgilio Aguiar, presidente do Partido da Lavoura, entrevistado por jornalistas exaltou os serviços prestados pelo gal. Waldomiro Lima á lavoura paulista, dalli a razão do apoio integral do partido á sua administração em São Paulo.

de taboas de pinho, procedente de Teixeira Soares.
 Prefeitura Municipal, 1 vagão de tubos de barro, procedente de Guarauna.
 João Buss, 1 vagão de bananas, procedente de Quatiguaná.
 Boaventura, 1 vagão de abacaxis, procedente de Itararé.

EXPORTACAO

Movimento de vagões de carga nos dias 10 e 11 do corrente:
 B. Bandeira Ribes despachou para Bauru um vagão de madeiras beneficiadas.
 Angelo Colleone despachou para Campo Grande um vagão de caixas.
 S. A. S. Cruzeiro despachou para Antofina 1 vagão de madeiras beneficiadas.
 Nicolau Kluppel e Cia. despacharam para Campinas 1 vagão de caixas.
 Maximo C. Azim despachou para Antonina 2 vagões de herva matte.
 Jacob Ditzel Jr. despachou para Curitiba 1 vagão de herva matte.
 Oscar Domingues Serra despachou para Curitiba 1 vagão de herva matte.
 Nicolau Kluppel e Cia. despacharam para Barra Funda 1 vagão de caixas.

CASA BELLO HORIZONTE

Especialista em calçados tícos e duraveis



Referencia 177, modelo Napolitano — PARA O INVERNO, forma e salto mexicano, 3 e 4 centímetros de 32 a 40. Em superior naco cor de vinho, marron, rosa beje 265

Em superior pellica preta, marron ou boscal preto 275

O mesmo modelo em verniz preto 255



Referencia em calçado Luiz XV, modelo napolitano, para inverno, salto 4, 5 e 5 1/2c. Em superior pellica envernizada preta ou boscal preto ou cor de vinho, de 32 a 40 265

4170 — Referencia esta em superior couro "Inglez", couro este trabalhado no oleo e todo forrado de "Gegomil" cor de vinho, proprio para o



inverno e á prova d'agua, sola dupla e salto prateleira — Preço especial 455



10035 — Extra phantasia em naco marron e Havana salto mexicano 3 centímetros.



10038 — Interessante modelo em naco beje e azul, salto mexicano 3 cc. Temos este modelo em salto de sola 3 centímetros.



8117 — Typo esperto, muito resistente, todo em naco marron, proprio para uso diario, salto de sola 3 centímetros. Temos este typo em calçado boscal "ROCHA"



6030 — Modelo em salto mexicano, 3 centímetros, em naco beje e marron, gaspia toda trançadainha.



10040 — Modelo em branco e marron, gaspia toda picotada em naco marron e branco, salto 3 centímetros.

Calçado sob medida

Vendas só a dinheiro

Avenida Vicente Machado 64

